



AS CRECHES

DO

MEPES.

CENTRO DE FORMAÇÃO

Maria da Penha Marchiori

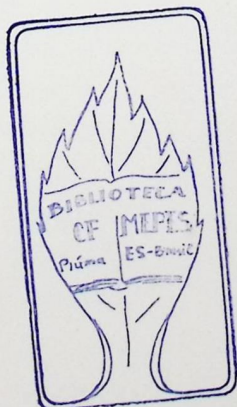
30/12/1985

INDICE

- Histórico
- Objetivo
- Como surgiu a idéia de fundar a creche
- Primeiras creches fundadas
- Início do funcionamento das creches do MEPES
- Início de cada creche e equipe atualmente
- Municípios abrangidos pelo MEPES no setor creche
- Mapa - município do Espírito Santo
- Mapa - município de Anchieta
- Quadro demonstrativo
- Atividades desenvolvidas
- Papel da creche na comunidade
- Como a comunidade sente a creche
- Problemas
- Perspectivas
- convênio
- Conclusão

CENTRO DE FORMAÇÃO-MEPES
Titulo As CRECHES Do MEPES
Autor M. La Penha Mendonça - CF-MEPES
Nº _____
Dez. 85

leitor	data	
	reti.	entr.



Prove que sabe honrar seus compromissos, devolvendo com pontualidade este livro à Biblioteca do CF- MEPES.

Pede-se ao leitor zelar pela conservação deste livro.

INTRODUÇÃO

Neste trabalho tentarei descrever um pouco a história das creches seus objetivos, problemas e perspectivas.

Sabendo que será bastante difícil em descreve-la, pois pessoas q/ participaram dessa jornada, pouco se lembram, e não existem quase nada documentado ou pelo menos arquivado.

Essas informações que descreverei mais adiante foram as únicas possíveis.

AS CRECHES DO MEPES

HISTÓRICO:

Em 1973, em Anchieta duas senhoras dona Eliete e dona Silvia, fizeram várias reuniões com os pais e líderes comunitário Anchietaense; para fundar um pequeno jardim de infância com o objetivo de seus filhos terem onde brincarem tranquilos, assim favorecia as mães para o trabalho enquanto seus filhos estivessem lá.

Fizeram uma reunião no salão paroquial, convidando também o "Pe: Humberto presidente do MEPES; dona Eliete e dona Silvia não sabiam q/ o Pe: Humberto tinha recebido um convite pela drª Monsueta de Abreu da "LBA para implantar uma creche - UPPE (União e Proteção ao Pré-Escolar) para favorecer a camada mais pobre.

Aproveitando a reunião, o Pe: Humberto coloca sua idéia, acabando a discussão da reunião com idéia de fundar o pequeno jardim mudou de rumo. Pe: Humberto alegava ter o prédio e a verba a LBA estava oferecendo, para o funcionamento precisava apenas de pessoal; queria então que dona "Eliete ajudasse nos trabalhos do mesmo.

Houve choque entre amigos, não queriam que dona Eliete saísse do jardim; para dona Eliete não foi uma opção e sim uma coação, acabando desistindo de fundar o pequeno jardim e começando a fazer junatamente com o Pe: Humberto o trabalho comunitário no bairro Alvorada. (INVASÃO)

O entrosamento com as famílias na comunidade era muito difícil, foi tentado através de visitas, reuniões etc... A maioria das pessoas dessa comunidade tinha "invadido" um terreno baldio e nasceu rapidamente um "bairro de pessoas de outros municípios, pessoas muito carente, nascendo " creche -UPPE ajudaria um pouco a essas pessoas que estavam necessitadas.

Em 1977 a LBA troca de título de UPPE por CRECHE CASULO, sendo ampliado o local onde funcionava o UPPE, aumentando o nº de crianças, tendo os mesmos objetivos com regime de semi-internato, abrangendo a faixa etária de 0 a 06, assim surgindo a 1ª creche CASULO DO MEPES no bairro "Alvorada.

Depois foi nascendo várias creches, o MEPES despertava o interesse na comunidade e a comunidade acabava sentindo a necessidade e querendo a implantação da creche, mais sempre o MEPES que assumia quase tudo.

Jardins coordenadas p/ paróquia já existiam em BOMBA e 4. CHAVES desde 1983

OBJETIVO :

Com a implantação das creches nas comunidades o MEPES tinha como objetivos:

- Polo de integração entre as comunidades (FILHAS DA IGREJA - CAPÉLA)
- Suprir a falta de alimentação
- Educar a criança
- Meio de socialização

Através desta atingiria as atividades em geral do MEPES:

- Trabalhos comunitários
- Educação
- Saúde

COMO SURTIU A IDÉIA DE FUNDAR A CRECHE

O Pe: Humberto era uma pessoa muito bondosa, queria sempre ajudar os necessitados, pregava sempre que a igreja é o povo vivo, então seria " uma forma de representar a igreja através das crianças e ao mesmo tempo a judaria os necessitados. Também através do CCS (centro comunitário de saúde) via-se crescer as necessidades de creches casulas, eram numerosos os casos de desnutrição que chegavam até ao hospital por falta de uma alimentação adequada, assim havendo creches ajudaria um pouco a evitar esses problemas.

PRIMEIRAS CRECHES FUNDADAS

Em setembro de 1977 nasce a creche da Alvorada, em outubro deste mesmo ano nasce também a creche de Jabaquara, e a creche de São José (RNS) logo em seguida foi nascendo várias creches.

INÍCIO DO FUNCIONAMENTO DAS CRECHES DO MEPES

- 1- Alvorada -setembro de 1977
- 2- Jabaquara - outubro de 1977
- 3- São José (RNS) - outubro de 1977
- 4- Emboacica - junho de 1978
- 5- Ponta dos Castelhanos - junho de 1978
- 6- Mãe-bá - janeiro de 1979
- 7- Presidente Kennedy- janeiro de 1979
- 8- São João de Crubixá - janeiro de 1979
- 9- Carolina - janeiro de 1979
- 10- Cachoeira Alta - janeiro de 1979

11- Sagrada Família - janeiro de 1979

12- Olivânia - janeiro de 1979

13- Inhaúma - janeiro de 1979

14- Parati- janeiro de 1979

15- Santo Antônio -junho de 1982

16- Quarteirão - junho de 1982

17- Itaputanga - abril de 1981

} tomaram-se autônomas -

OBS: Sendo que não estão mais em funcionamento as creches de:

Parati → fechou p/ causa de lugar

São João de Crubixá

Carolina

} Falta de creche...

:Quarteirão, São José e Santo Antônio em Rio "ovo do Sul, tornaram autônomas, ficaram independentes do MEPES, criando uma entidade a FUNSESCOSA (Fundação Social e Serviço Comunitário Santo Antônio)

INÍCIO DE CADA CRECHE E EQUIPE ATUALMENTE

CRECHE ALVORADA:

O local usado para começar a funcionar a creche foi uma casa construída pelo padre Luís Maria,^{SJ} onde funcionava o UPPE e mais tarde aumentando o nº de crianças, foi ampliada e funcionando a creche casulo da Alvorada.

Atualmente foi demolida e reconstruída pela comunidade, tendo bastante espaço sendo assim dividida:

- 2 salas de aula
- 1 salão recreativo
- 1 secretaria
- 4 banheiros
- 1 refeitório
- 1 cozinha
- 1 área de serviços

Funcionando da seguinte forma:

com 76 crianças matriculadas de 0 a 6 anos, em duas salas, sendo" que são divididas por idade, neste caso há 03 turmas, uma das turmas na " hora de atividades funciona no refeitório.

EQUIPE:

Regina Célia dos Anjos Simões - monitora

Nádia Maria Garcia Farias - coordenadora

Alzira de Fátima Simões - monitora

Izomara Ramos Rosa - Monitora

Argentina Montagnolli - cozinheira

Izabel Maria da Conceição - servente

OBS: A monitora Alzira de Fátima , só trabalha meio expediente, sendo que na parte da tarde, é necessário a união de duas turmas, ficando de 0 a 4" anos com duas monitoras:

CRECHE PONTA DOS CASTELHANOS

Uma comunidade ao litoral, constituída por pescadores, pessoas de nível cultural sócio-econômico muito baixo, havia nesta comunidade muita carência alimentar, sentiam cada vez mais a necessidade de uma creche.

Nesta comunidade havia uma igrejinha no meio do mato, bastante esquecida pela povo, diante dessa necessidade juntamente com o apoio da comunidade foi ampliado esse local e começou a funcionar a creche, assim ajudaria aquelas pessoas que tanto necessitavam.

Hoje funciona com 58 crianças matriculadas tendo:

- . 2 salas
- . 1 quarto
- . 1 cozinha
- . 2 banheiros

EQUIPE:

Lenita da Silva - monitora

Honória Rangel Fernandes - monitora

Ana Maria Barbosa dos Santos - coordenadora

Maria Magdalena Guimarães Vieira- monitora

Lucia da Penha Cunha Zani - cozinheira

OBS: Usa-se a própria sala de aula como refeitório

CRECHE DE INHAÚMA

Comunidade habitada por pescadores, foi visto a necessidade de uma creche nesse local, não pelo fato de carência alimentar dessas crianças," mais sim pelo problema sócio cultural desse povo; a creche seria um meio" de socializar essa comunidade.

Foi difícil encontrar um local para começar a funcionar a creche, mesmo " assim alugaram uma pequena casa de estuque onde começou a funcionar a creche; mais tarde foi doado o local por uma pessoa da comunidade, construíram um prédio simples com:

- . 1 sala
- . 1 varanda
- . 4 banheiros
- . 1 cozinha
- . 1 saleta

Onde funciona atualmente com 26 crianças durante o dia como creche e a noite como igreja, sendo assim o centro de encontro entre as pessoas da comunidade.

EQUIPE:

Vanda Maria Ramos Brilhante - coordenadora

Marina Ernesto - monitora

Saura Meneguelli - cozinheira

OBS: A creche só funciona com duas turmas, pelo fato de ser pequena e ter um baixo nº de crianças.

CRECHE DE EMBOACICA:

Foi constatada a necessidade de uma creche, pela carência alimentar que havia nessa comunidade, muitos casos de desnutrição chegavam ao hospital, crianças quase morrendo de fome.

Nesta comunidade foi bastante difícil, não em construir, sendo q/ o terreno foi doado por um líder da comunidade, e a construção o MEPES e a comunidade fizeram, mais o difícil foi em arranjar pessoas para trabalharem, o que encontravam eram analfabetos, não tinham as mínimas condições p/este tipo de trabalho. Com muita luta encontraram uma cozinheira nesta comunidade e uma monitora na comunidade vizinha.

Hoje funciona com 30 crianças de 0 a 6 anos: com:

- . 1 sala
- . 1 cozinha
- . 04 banheiros

EQUIPE:

Luzia da Penha Mariano - coordenadora

Elvina dos Santos - Monitora

Napáz N. Siqueira - cozinheira

OBS: Nesta creche há muitas dificuldades para desenvolver seus trabalhos, " sendo que a monitora Elvina só trabalha meio expediente, e não há muito espaço para dividir a turma por faixa etária, ficando assim todos na mesma sala.

CRECHE DE MÃE-BÁ

Foi doado ao lado da igreja um terreno por uma pessoa da comunidade, o MEPES construiu; foram escolhidas pessoas da própria comunidade para trabalhar.

Hoje funciona com 30 crianças de 0 a 6 anos com:

- . 1 sala
- . 2 banheiros
- . 1 cozinha
- . 1 varanda

EQUIPE:

Creuza Simões - coordenadora
Mauricéia R. Simões - monitora
Lauriete Vieira - monitora
Maria Lúcio Nascimento - cozinheira

OBS: A creche é muito pequena sem espaço, dificultando o desenvolvimento do trabalho da mesma.

CRECHE DE OLIVÂNIA

Nesta comunidade também havia carência alimentar, mais foi visto a necessidade mais pelo problema sócio-cultural.

O local usado para começar a funcionar a creche foi a canônica, q/ até hoje é usada também para festas da comunidade.

Hoje funciona com 30 crianças de 0 a 6 anos com:

- . 1 sala
- . 1 cozinha
- . 1 banheiro
- . 1 varanda

Sendo mal estruturada dificultando o trabalho da mesma.

EQUIPE:

Ermenegilda Montovanelli - coordenadora
Lizete ferreira - monitora
Rita Néia Parnagnani - monitora
Helena Ferreira - cozinheira

CRECHE DE ITAPUTANGA

Noviças da congregação Sociedade do Coração de Maria, vieram em ma, fizeram um levantamento no bairro Itaputanga, a partir desse levantamento constataram que ali havia muita pobreza, implantando uma creche, prioria a carência alimentar de várias crianças e daria oportunidade para as mães arranjam um trabalho que pudesse ajudar a sua família.

O MEPES levando a comunidade a perceber essa necessidade que ali via conseguiu despertar o interesse pela creche, assim um líder da comunidade doou o terreno, comunidade e MEPES construíram, o MEPES garantiu a manutenção e o pessoal para o trabalho, sendo assim começou a funcionar a creche no bairro Itaputanga, uma comunidade muito carente que hoje funciona com 30 crianças matriculadas de 0 a 6 anos com 3 monitoras e 1 cozinheira em:

- . 1 sala
- . 1 área
- . 2 banheiros
- . 1 mini quarto

EQUIPE:

Jamille Bindelli - monitora
Sandra Furtado Rodrigues - monitora
Sônia Maria Ernesto - monitora
Izaura Furtado - cozinheira

OBS: Havendo nessa creche problemas com água, deixando o trabalho da mesma muito a desejar.

CRECHE DE JABAQUARA

Próximo a Jabaquara existia uma comunidade muito carente, era constatada devido a inúmeros casos de desnutrição que chegavam até ao hospital, assim foi visto a necessidade de uma creche nesta comunidade, assim ajudaria essas famílias que estavam necessitadas, porém não havia local, como em Jabaquara havia o salão Paroquial, então foi utilizado para começar a funcionar a creche, neste caso visando mais à atender a comunidade de SARAMPO, porém Jabaquara não havia tantas necessidades.

Ultimamente o prédio sofreu várias reformas, facilitando o funcionamento da mesma.

Hoje funciona com 40 crianças de 0 a 6 anos com 02 monitoras, 1 cozinheira e 1 servente.

Sendo uma equipe bastante organizada, tendo bastante ligação com a comunidade, facilitando assim o trabalho da mesma.

EQUIPE:

Gerusa Helena dos Anjos Bassato - coordenadora

Daltiva Vitoraci Meriguetti - monitora

Deuzenir Miranda - servente

Selma de Castro Lara Ramos - cozinheira

CACHOEIRA ALTA:

Havia nesta comunidade umas cinco famílias pobres, a comunidade" pediu ao MEPES que implantasse uma creche nesta comunidade, que assim atenderia as crianças necessitadas. Nesta época as noviças da Sociedade dos filhos do Coração de Maria, passaram nesta comunidade e fizeram um levantamento constatando através deste, a necessidade da implantação dessa creche, não tanto para suprir a carência alimentar, mais sim como meio de socialização; MEPES e comunidade contruíram, o local foi doado por um líder da comunidade, assim começando logo a funcionar a creche.

Hoje funciona com 30 crianças de 0 a 6 anos , com 2 monitoras e 1 cozinheira.

EQUIPE:

Marta Fiorino Scandiani - monitora

Angela Tereza M. Igreja - Coordenadora

Valdetti Silva Cetto - Cozinheira

CRECHE DE SAGRADA FAMÍLIA

Ao redor da igreja havia uma área muito boa, não sendo aproveitada para nada, Pe: Humberto vendo aquele local, como a LBA colaborava com a alimentação, lançou uma proposta à comunidade, se aceitava uma creche, utilizando esse local para o seu funcionamento, assim ajudaria a comunidade e aproveitaria esse local.

Comunidade aceitou a proposta do Pe: Humberto , começando assim a funcionar essa creche; atualmente funciona com 30 crianças de 0 a 6 anos com 2 monitoras, 1 servente e 1 cozinheira em: 1 cozinha que é a canônica da igreja, 1 banheiro e 1 pequena sala de aula " nos fundos da igreja, sendo sala, cozinha e banheiros separados, dificultan

do o trabalho da mesma nos dias chuvosos.

EQUIPE:

Maria das Graças Villela - cozinheira
Luzia Calente Bruschi - Coordenadora
Ilma Costa Vanelli - monitora
Maria José Vanelli - servente

CRECHE DE CACHOEIRINHA

Nesta comunidade não havia igreja nem creche, o Pe: Humberto presidente do MEPES e Pe: da comunidade queria fazer uma creche que assim serviria para a comunidade como creche e como igreja, porém a comunidade não aceitou, queria primeiro a igreja, houve muitos conflitos; sendo assim foi feito as duas coisas ao mesmo tempo creche e igreja.

Funciona com 30 crianças de 0 a 6 anos com 2 monitoras e uma cozinheira, com 2 banheiros uma sala e uma cozinha.

Sendo que a comunidade não colabora mais também não dificultam o " da mesma.

EQUIPE:

Maria Ayres Gaigher de Paula - monitora
Maria Nazaré Albani Caldonho - monitora.
Maria Aparecida Ginelli Athayde - cozinheira

MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO MEPES NO SETOR CRECHE

O MEPES, colaborou despertava na comunidade o interesse pela creche, sendo assim, nasceram 17 creches em 05 municípios. Ao passar dos tempos algumas fecharam, a comunidade achavam quase sem sentido. Outras por problemas de prédio, locais para o funcionamento e algumas achavam-se capacitadas, tornaram-se autônomas, independentes do MEPES.

Sendo que ultimamente só estão em funcionamento 12, atendendo em média 450 crianças.

MUNICÍPIO DE ALFREDO CHAVES

Abrangia 05 comunidades, sendo que ultimamente só estão em funcionamento três. Atendendo em média de 90 crianças.

Carolina
São João de Crubixá
Cachoeira Alta
Sagrada Família
Cachoeirinha

OBS: Sendo que Carolina e São João de Crubixá não estão mais em funcionamento.

MUNICÍPIO DE RIO NOVO DO SUL

Abrangia dois bairros e uma comunidade:

Bairro Santo Antônio

Bairro São José

Quarteirão

Tornaram-se independente do MEPES, criando uma entidade a FUNSESCOSA (Fundação Social e Serviço comunitário Santo Antônio)

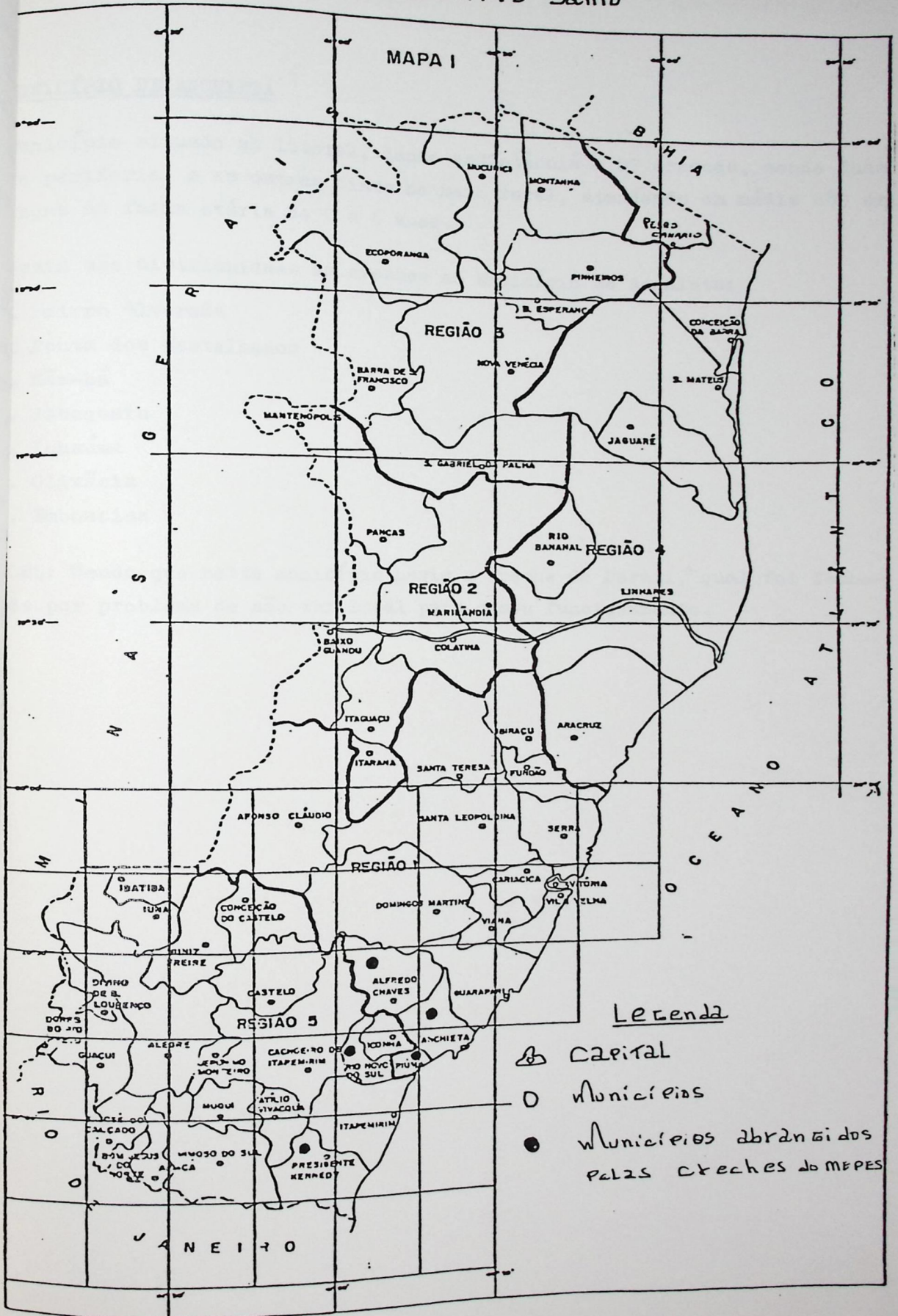
MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY

Fazenda Santo Eduardo - atendendo 40 crianças, a qual o MEPES só dá "assistência jurídica.

MUNICÍPIO DE PIÚMA

Creche localizada no bairro Itaputanga atendendo 30 crianças.

Municípios do Espírito Santo



MUNICÍPIO DE ANCHIETA

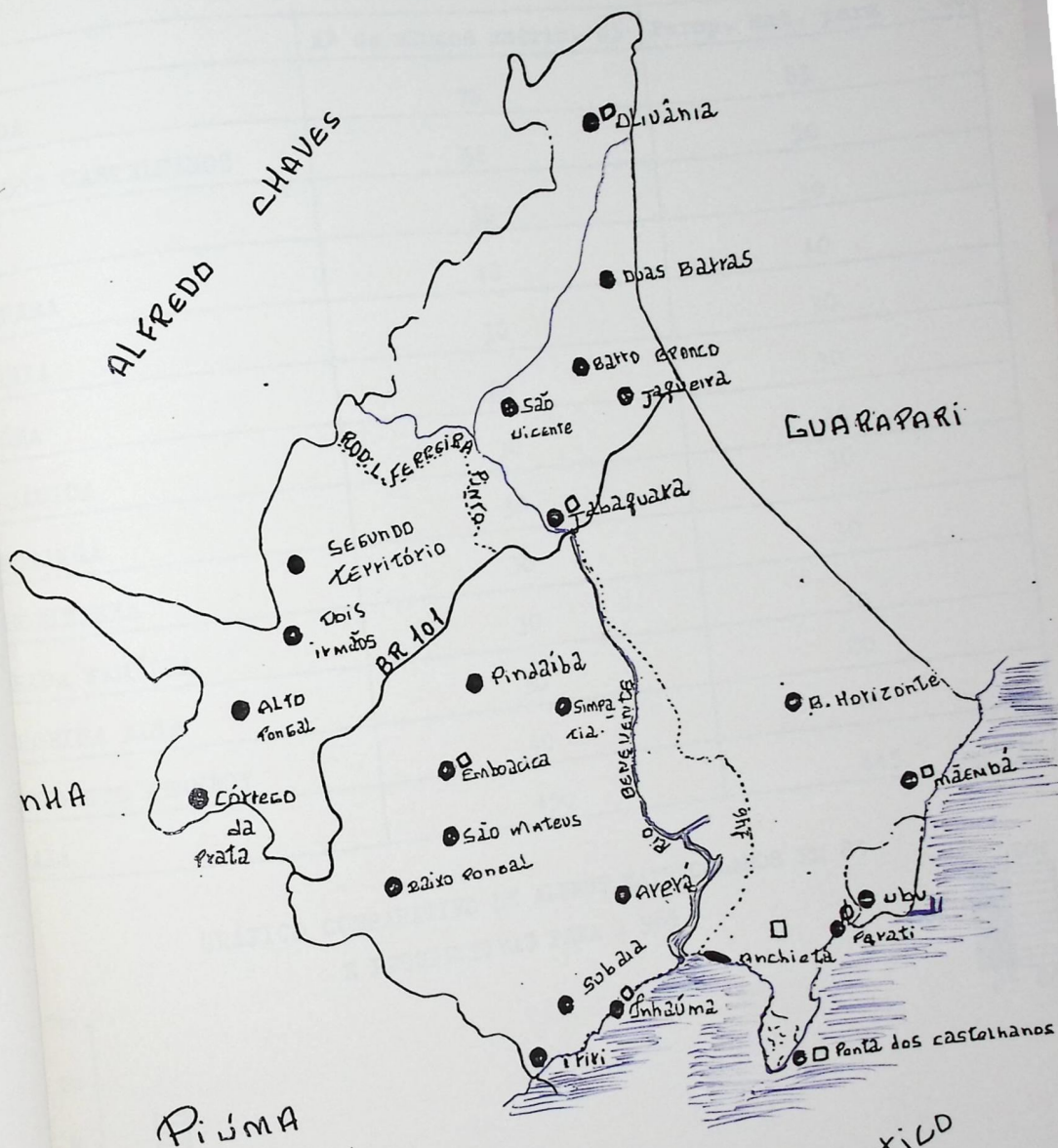
Município situado ao litoral, dando assistência a 07 creches, sendo duas na periferia, e as outras cinco no meio rural, atendendo em média 289 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos.

Assim são distribuídas as creches no Município de Anchieta:

- Bairro Alvorada
- Ponta dos Castelhanos
- Mãe-bá
- Jabaquara
- Inhaúma
- Olivânia
- Emboacica

OBS: Sendo que neste município havia a creche do Parati, qual foi fechada por problema de não ter local para o seu funcionamento.

MUNICÍPIO DE ANCHIETA



LEGENDA:

● Sede

○ Comunidades

□ Verches em funcionamento

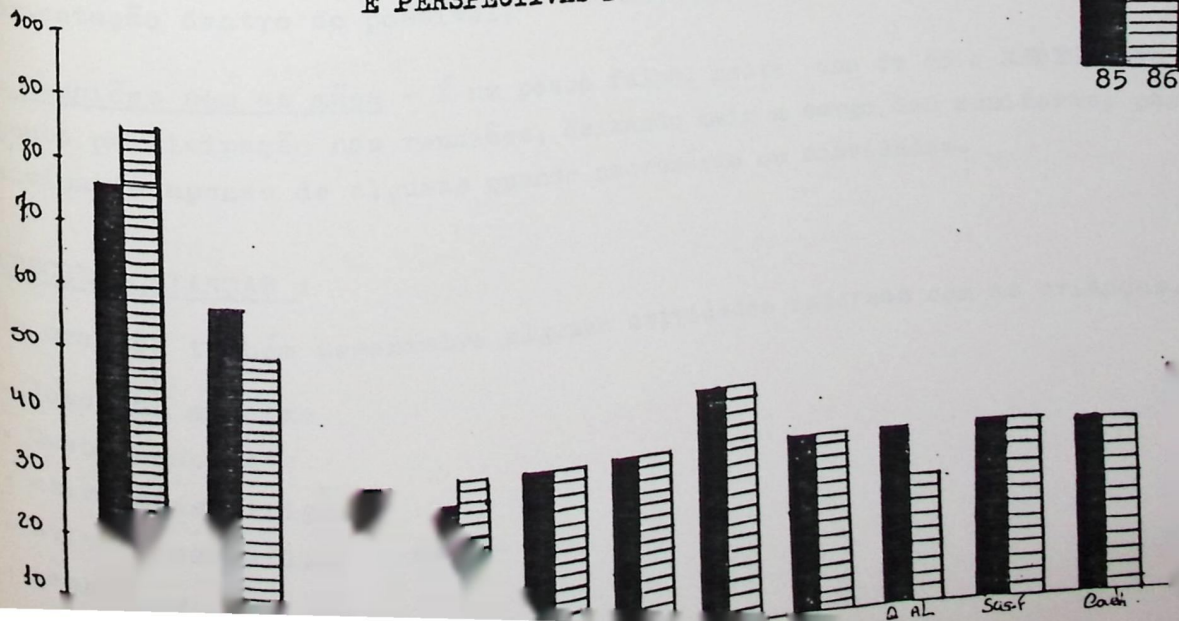
□ Verches que fecharam

QUADRO DEMOSTRATIVO

ALUNOS MATRICULADOS NAS CRECHES EM 1985 E PERSPECTIVA DE MATRÍCULAS PARA 1986

CRECHES	Nº de alunos matric. 85	Persp. Mat. para 86
ORADA	76	85
TA DOS CASTELHANOS	58	50
BÁ	30	30
LAQUARA	40	40
VÂNIA	30	30
LAÚMA	26	30
BOACICA	30	30
APUTANGA	30	30
CHOEIRINHA	30	30
GRADA FAMÍLIA	30	30
CHOEIRA ALTA	30	20
RESIDENTE KENNEDY	40	40
TOTAL:	450	445

GRÁFICO COMPARATIVO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 85 E PERSPECTIVAS PARA 1986



DADES DESENVOLVIDAS

o desenvolvimento algumas atividades entre:

MEPES-CRECHE , CRECHE-CRIANÇAS , CRECHE-COMUNIDADE

5-CRECHE :

Encontro Pedagógico - São feitos encontros mensais ou bimensais com as monitoras, sendo feita uma troca de experiência, orientação dentro do possível planejar um pouco suas atividades, para serem desenvolvidas nas creches de acordo com a realidade de cada uma.

Encontro de saúde:- São realizados encontros bimensais, com assuntos de interesse para as monitoras, visando atender as crianças com problemas nas creches, e orientação para as mães quando necessário.

Encontro para fabricação de brinquedos - As creches são muito carentes nisso não temos recursos econômicos para comprarmos brinquedos. Sabemos que os brinquedos são de grande valor para a criança.

Por isso faremos encontros quando necessário, cada creche participa com uma pessoa, o MEPES dá o material, a equipe da EFAME ajudada na mão de obra, assim são feitos alguns brinquedos para as creches.

Semana de aprofundamento - Uma vez por ano é feita uma semana de aprofundamento de caráter pedagógico, com assuntos de interesses para as creches, incluindo mais um aprofundamento geral.

Visitas mensais - São feitas visitas mensais dentro do possível, dando orientação dentro do possível.

Reuniões com as mães - É um pouco falho, neste ano de 85 o MEPES teve pouca participação nas reuniões, deixando mais a cargo das monitoras, participando apenas de algumas quando necessária ou convidadas.

CRECHES-CRIANÇAS :

As creches também desenvolvem algumas atividades internas com as crianças.

Jogos de encaixe

Quebra cabeça

atividades dirigidas

atividades de livre escolha

recreação

CRECHE-COMUNIDADE

Infelizmente é um ponto bastante falho. As comunidades e as creches são bastante afastadas, pelo fato das próprias monitoras não estarem comprometidas do trabalho que elas prestam, e os pais não entenderem o valor da creche em sua comunidade. Sendo assim CRECHE-COMUNIDADE entram em conflito, havendo muita distância entre uma e outra. Sendo então muito difícil desenvolver alguma atividade entre CRECHE-COMUNIDADE.

PAPEL DA CRECHE NA COMUNIDADE

Dos municípios abrangidos pelas creches, cada um tem uma realidade diferente, mesmo assim os problemas são parecidos, parece que creche e comunidade não conseguiram até hoje penetrar uma na outra. Sendo que comunidade e creche estão em desafio, os pais acham que colocar seus filhos na creche estão fazendo um favor para a creche, e não entende o bem que a creche faz a estas crianças e aos próprios pais.

Algumas creches começaram a funcionar, com o objetivo de suprir a carência alimentar, outras como meio de socialização e polo de integração entre as comunidades.

Creches e comunidades mesmo consciente de seu papel, não conseguem penetrar uma na outra; por não conseguir isto, não há participação, comunidade não participam da creche e nem creche da comunidade.

O povo só quer receber, ajudar nada, se a creche depende de uma ajuda a comunidade grita, dizendo que elas são pagas para isto, que a creche é do MEPES não precisa de ajuda, creche acaba se constrangendo trabalhando individualmente não conseguindo quase nada, não participando da comunidade com medo de ser criticada. Por isso o papel da creche com a comunidade e vice-versa está muito longe cada vez se afastando mais uma da outra, por isso deixando muito a desejar o papel das mesmas...

Mesmo assim existem nas comunidades algumas famílias que valorizam muito o trabalho das creches, mais sempre cobrando, querendo receber e quase nunca participar das atividades da mesma,

COMO A COMUNIDADE SENTE A CRECHE

Existem famílias que valorizam muito a creche, porque precisam, sendo para elas o objetivo principal suprir a carência alimentar, as outras famílias que colocam seus filhos mais não tem nada como objetivo, então fi-

cobrando da creche, sempre querendo receber e nunca colaborar; acham tanto faz ter uma creche ou não.

PROBLEMAS

MEPES sentem muitas dificuldades em desenvolver seus trabalhos com as creches pelo fato de ser um setor bastante carente de recursos, pessoal que trabalham sem qualificação, falta de recursos materiais, havendo também interferência política em alguma comunidade, sendo assim é bastante difícil desenvolver suas atividades.

Como o MEPES sente dificuldades em desenvolver suas atividades com as creches, elas sentem até mais: turmas numerosas, pouco pessoal disponível quase sem qualificação, falta de espaços, carência de recursos e não podendo contar com a colaboração da comunidade.

Mais não é por esses problemas que o MEPES e CRECHES não desenvolvem suas atividades, apesar de todas essas dificuldades, estamos lutando para conseguirmos alcançar a nossa meta desejada.

PERSPECTIVAS

Para o ano de oitenta e seis, a maior preocupação do MEPES, é tentar fazer uma vez mais um trabalho de conscientização com as comunidades, começando dentro da creche para depois atingirmos as mães e as comunidades. através destas incentivariamos as visitas as famílias, participação da creche na comunidade e a comunidade na creche, para termos um melhor relacionamento. Sendo assim poderemos dar continuidade as nossas atividades desenvolvidas entre creche e comunidade, sendo um intercâmbio entre elas.

CONVÊNIO

A FUNDAÇÃO LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA - LBA, instituída pelo Governo Federal, e integrante do SINPAS- Sistema Nacional de Previdência e Social, tem convênio celebrado entre esta Fundação e o MEPES (Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo, para ajuda de custo das creches.

Em 1985, o convênio foi de cr\$ 70.290.000 (setenta milhões, duzentos e noventa mil cruzeiros), destinada às creches. Esta pequena parcela cobre mais ou menos 20% das despesas com a alimentação para as crianças. Esta cooperação financeira, foi liberada em 2 parcelas no valor de cr\$ 35.145.000

O MEPES recebe também uma pequena ajuda de merenda escolar, cedida pelo governo Federal, para ajuda na manutenção das creches. Sendo uma pequena parte com pouca variedades e de pequena distribuição. Sendo que o restante das despesas o MEPES mantém.

CONCLUSÃO :

Conclui que o trabalho das creches é uma luta sem fim, isto está acontecendo pelo fato de não ter sido feito um bom trabalho comunitário nas comunidades onde foram construídas as creches; O MEPES deu de "mão beijada" creches para as comunidades, ao invés das comunidades sentir a necessidade de uma creche, era quase o MEPES que oferecia a creche para a comunidade.

É por isso que agora estamos enfrentando vários problemas, sen assim as pessoas acham que as creches são do MEPES e não um bem de sua comunidade.

-X-

MPM

30/12/85